

TUNGA

ATELIÊ | PARQUE CULTURAL

“Desenvolver a capacidade de percepção estética de um sujeito é abrir-lhe um novo canal de comunicação e aprendizado.” (WILDER, 2009, p. 20.)



TEMA

Parque cultural destinado ao lazer, equipado com uma galeria de arte, uma biblioteca pública e ateliês, com o propósito de fornecer respaldo às atividades culturais na cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- TRANSFORMAR a área subutilizada atualmente, em um local para entretenimento e lazer da cidade.
- CRIAR um parque para lazer e alimentação, com infraestrutura de qualidade para tais atividades públicas.
- PROJETAR um atelier e uma galeria de arte com o propósito de oferecer suporte a artistas residentes na cidade e municípios adjacentes, proporcionando-lhes um espaço para a realização de suas atividades e exposição ao público, sem a necessidade de recursos monetários.
- CONCEBER uma instituição de apoio à Casa das Artes, oferecendo à cidade instalações com infraestrutura, suprimindo as lacunas presentes na sede cultural municipal, com o intuito de promover a acessibilidade cultural para todos os públicos.
- PROPORCIONAR um local novo e amplo para a Biblioteca Pública Castro Alves de Bento Gonçalves.

JUSTIFICATIVA

- Ausência de parques com área de alimentação e infraestrutura adequada para apresentações ao ar livre na cidade.
- A Casa das Artes, sede cultural do município, revela-se inadequada para atender à demanda de atividades artísticas, carecendo, ademais, de espaços apropriados para as variadas formas de expressão artística ofertadas na região.
- Ausência de um centro destinado ao encontro e suporte de artistas de diversas áreas.
- Falta de iniciativas para aproximar o público das classes sociais desfavorecidas à educação artística e cultural.
- A biblioteca pública de Bento Gonçalves encontra-se em um local precário e de dimensões reduzidas.

PÚBLICO ALVO

Profissionais de todas as disciplinas artísticas, abrangendo tanto professores quanto alunos, assim como a comunidade municipal em geral, podem desfrutar do parque, explorar a biblioteca e participar das apresentações culturais.

LOCALIZAÇÃO



A cidade de Bento Gonçalves, situada no estado do Rio Grande do Sul e fundada em 1890, passou a contar com um espaço dedicado a atividades culturais somente a partir de 1986, quase cem anos após sua fundação. Desde então, a Fundação Casa das Artes tem sido a única sede cultural no município, mesmo perante o constante aumento de artistas na região, indicado pelo crescente número de escolas com enfoque artístico inauguradas em locais não designados para esse propósito. Este cenário evidencia a falta de infraestrutura adequada para atender à demanda artística crescente na cidade.

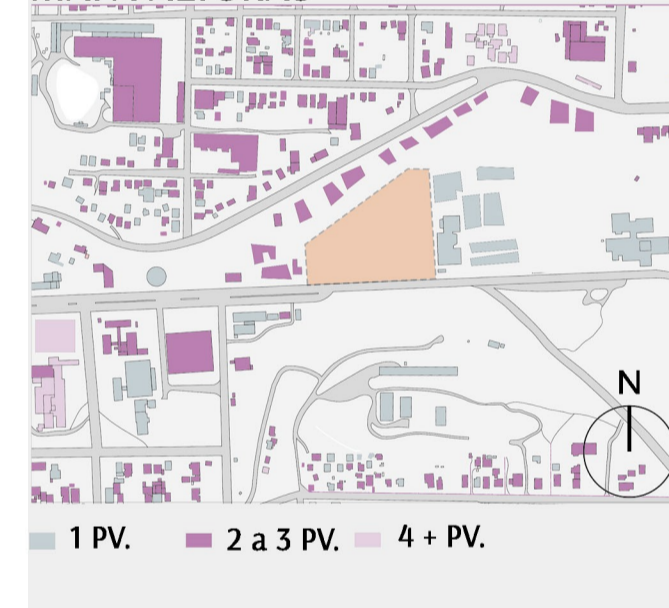
TERRENO



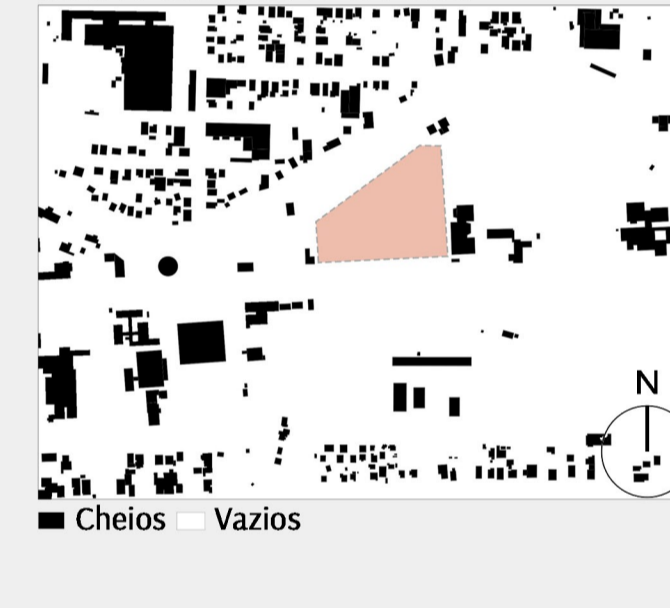
O terreno, antigo campo de futebol, encontra-se em uma zona institucional e pública, adjacente à sede cultural da cidade, configurando-se como um local propício para a instalação de uma escola/atelier de artes com uma praça pública. Além disso, a proximidade com a Casa das Artes favorece a colaboração entre as duas estruturas, contribuindo para a consolidação de um centro de cultura e lazer no município.

O lote também conta com uma parada de ônibus na sua frente e oferece um número considerável de vagas de estacionamento na via, proporcionando fácil acesso a todos. Contudo, a região circundante torna-se vulnerável durante a noite devido à falta de atividades noturnas na rua. Nesse contexto, a instalação de um espaço público e cultural estimulará o movimento na área, melhorando, por consequência, a segurança local.

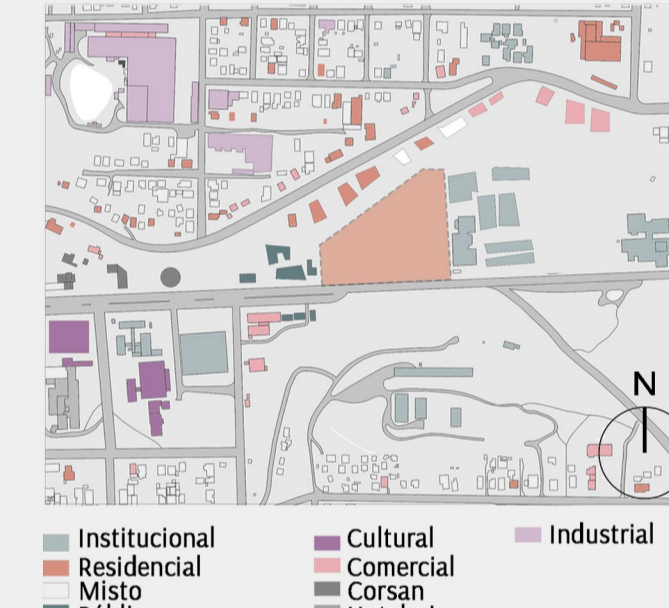
MAPA ALTURAS



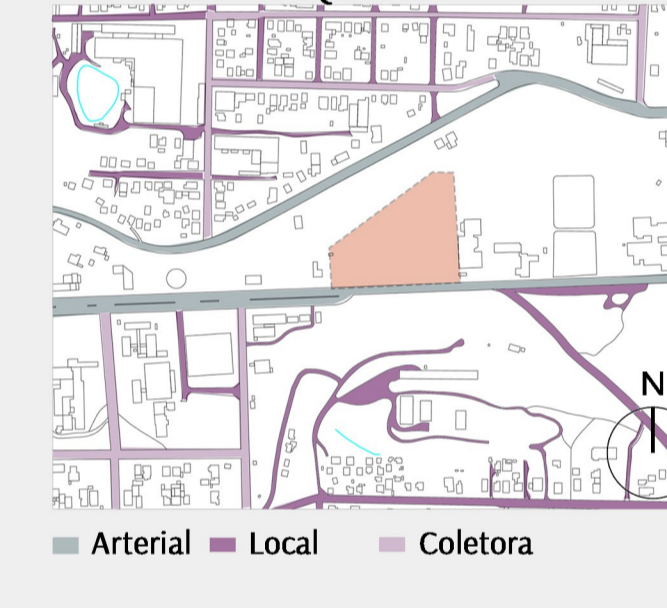
MAPA CHEIOS E VAZIOS



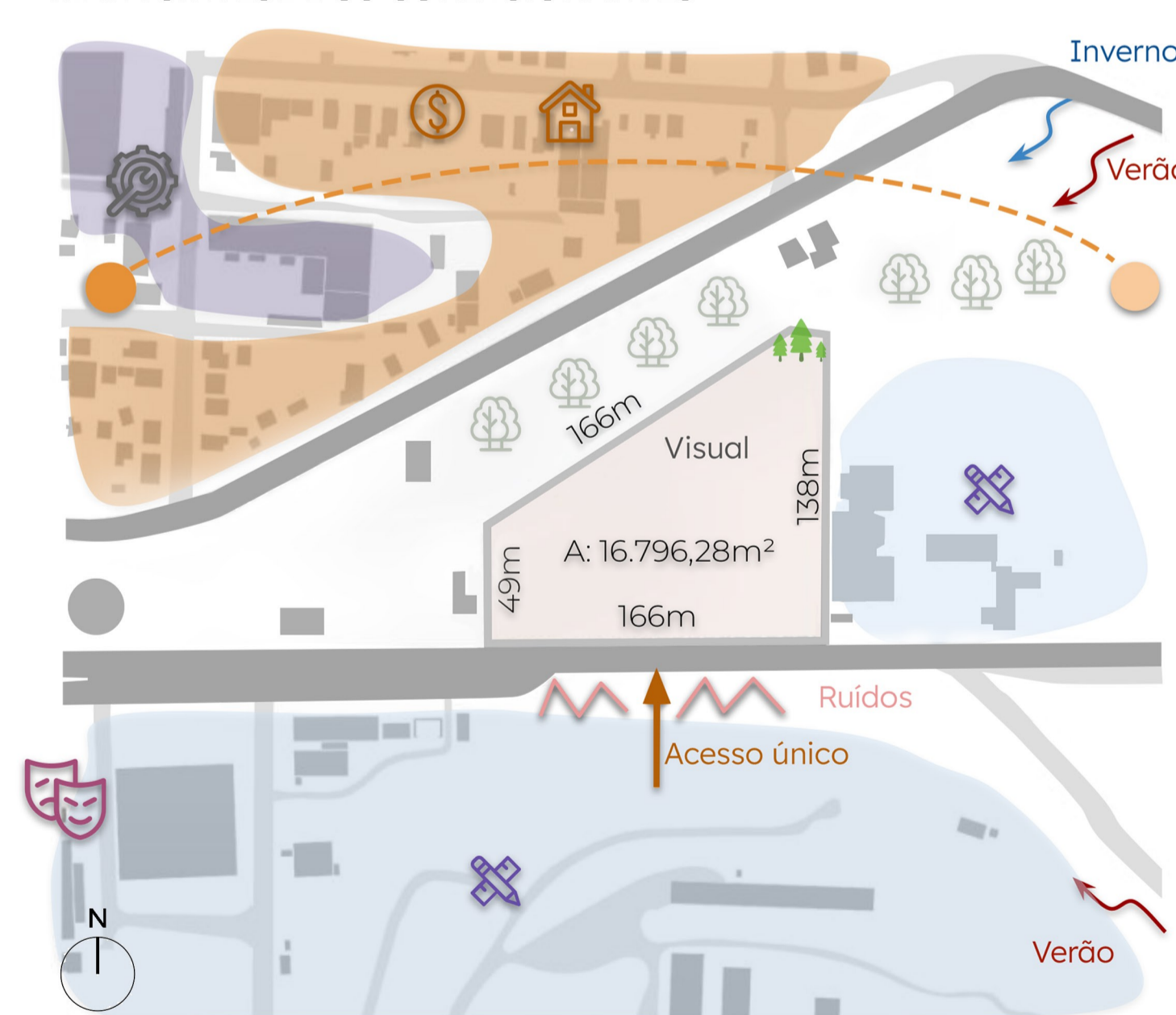
MAPA CHEIOS E VAZIOS



MAPA HIERARQUIA RUAS



MAPA SÍNTESE DOS CONDICIONANTES



As baixas alturas prevalecem ao redor do terreno, o que indica que, para que a construção possua impactos positivos no ambiente inserido, sua altura não deve distoar muito do seu entorno. Há muitos vazios ao redor do terreno, o que favorece a criação de uma edificação para a diminuição desses vazios urbanos. Além disso, o lote se encontra em frente a uma via arterial, o que facilita o acesso de todos cidadãos, e confere-lhe destaque no ambiente circundante. Por fim, a vegetação densa na parte norte do terreno, protege o local dos ventos de inverno.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As informações apresentadas no "Sistema de Informações e Indicadores Culturais" (SIIC) do IBGE em 2019 evidenciam que a disparidade no acesso a equipamentos culturais está intrinsecamente ligada às desigualdades regionais, sociais e raciais no país. A arte, que representa a principal forma de expressão humana, não deveria ser restrita apenas a uma parcela privilegiada da população.

Diante desse problema, a autora Ana Mae Barbosa, em seu livro "Arte, Educação e Cultura" (1999), destaca que a "inclusão cultural como meio de um processo de construção da identidade coletiva e autoestima, que valoriza sua cultura, qualquer que seja, criará condições para adoção de posturas críticas frente ao seu entorno, para uma conscientização de cidadania". Assim, é possível afirmar que a educação cultural desempenha um papel significativo ao conscientizar a população desprivilegiada sobre seu valor e seus direitos como integrante de um ambiente urbano.

Para estabelecer um espaço cultural, tornam-se essenciais estratégias para atrair a população ao local. A abordagem mais eficaz seria a criação de praças públicas, já que esses ambientes beneficiam a saúde e promovem o convívio e a reunião da comunidade. Dessa forma, seria possível integrar a sociedade ao contexto cultural, agregando a arte ao espaço público e de lazer, com diversas atividades coexistindo no mesmo local, criando, por fim, um ambiente dinâmico, capaz de introduzir a arte a todos os públicos.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4